

DS

ARTIGO

A INDIFERENÇA É O MAL DO MUNDO MODERNO

Ah! Indiferença. Como é fácil falar de você. Como é fácil falar de uma tônica tão presente na história da humanidade. Acreditem! Nenhum sentimento é tão oposto aos demais, nenhum sentimento é tão contrário à criação de um mundo melhor para todos, quanto o tenebroso sentimento da indiferença.

A anestesiação dos seres humanos, a falta de cuidado com o próximo, a falta de atenção aos que sofrem, a falta de zelo com a educação, o desdém com a vida e o desprezo pela natureza são exemplos atuais, da vil indiferença, que nos mantém presos ao atual modelo de mundo, centrado no dinheiro, e ainda nos transformam em “pilhas”, em fonte de energia para produzi-lo.

Em função da indiferença, paradigmas que já poderíamos ter quebrado há muito tempo, como os de trabalharmos de maneira mais colaborativa e menos competitiva, distribuirmos riquezas em vez de concentrá-las, consumirmos menos, em vez de atuarmos como gafanhotos em plantações, ou ainda, desacelerarmos o ritmo geral do planeta, em vez de exauri-lo, são simplesmente ignorados.

A indiferença também está presente quando tapamos os olhos para aqueles que sofrem com a fome, para os conflitos ao redor do mundo, quando ignoramos a necessidade de reformularmos continuamente as leis para torná-las adequadas aos anseios da sociedade, quando levamos uma vida centrada apenas em bens materiais e, acima de tudo, quando ignoramos o chamado para mudarmos urgentemente nossa maneira de cuidar do planeta e de nós mesmos.

Acordemos, pois, se continuarmos deixando a indiferença nos dominar, se não despertarmos desse pesadelo, que nós mesmos criamos, se seguirmos nesse modelo néscio de sociedade, focado no ter e não no ser, não teremos futuro, fracassaremos enquanto humanidade.

A indiferença é um sentimento tão torpe, tão desumano, que é preferível sentirmos ódio, repulsa, tristeza, a deixarmos que esse sentimento vazio tome conta de nossas almas, pois, quando sentimos o que quer que seja, que não o nada, pelo menos de alguma maneira alimentamos sentimentos que nos tiram do lugar.

Pior! Quando ficamos do lado da indiferença, em oposição ao chamado que a vida nos tem feito para evoluirmos, passamos a ser cúmplices das injustiças, independentemente de aceitarmos, ou não, esse fato. Como bem disse Martin Luther King: “O que preocupa não é o grito dos maus, mas sim, o silêncio dos bons”. Portanto, não nos calemos, não permaneçamos indiferentes, pois, acreditem, a indiferença é, sem dúvidas, o pior mal do mundo moderno.

Henrique Medeiros é especialista em gestão e psicanálisa, autor do livro “Células Sociais Caórdicas – O Caminho Para Um Novo Mundo”

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

CÂMARA DE TANGARÁ

41 tangaraenses recebem o título ‘Mulher Cidadã’



Sessão Solene para entrega de homenagens

Homenagem foi entregue pela Câmara Municipal, na última sexta

FABIÓLA TORMES / Redação DS

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, celebrado no último dia 8 de março, a Câmara Municipal de Tangará da Serra promoveu na noite da última sexta-feira, 24, a Sessão Solene para entrega de homenagens à 41 mulheres.

Instituída em 2011, por meio da Lei nº3534/2011, a iniciativa Mulher Cidadã visa reconhecer o papel fundamental de cada cidadã, para o sucesso do Município.

Na oportunidade, o pre-

sidente da Câmara Municipal, vereador Romer Japonês (PV), passou a presidência a vereadora Sandra Ferracin (PSDB), que conduziu os trabalhos e a entrega de placas personalizadas a cada homenageada. “Para nós é um prazer muito grande podermos homenagear essas 41 mulheres, que hoje representam todas as mulheres de Tangará da Serra”, parabenizou o presidente do Legislativo Municipal, vereador Romer Japonês, ao destacar ser esta uma homenagem da Câmara Municipal, através dos 14 vereadores, que busca promover avanços na legislação para proteção, defesa e valorização da mulher na sociedade.

E entre as homenageadas da noite, a empre-

sária Kátia Berta, que há mais de 25 anos contribui para o desenvolvimento econômico e social do município. “Uma satisfação muito grande receber essa homenagem, que só demonstra que o que a gente faz tem uma visibilidade, um reconhecimento. Hoje é a coroação desse momento, pois são 25 anos de Casa de Carnes Tangará, 25 anos nos dedicando ao município, no dia a dia, e esse é o reconhecimento do meu papel enquanto empresária, enquanto administradora”, agradece. “Muita gratidão por esta homenagem”.

O evento contou ainda com a presença do prefeito Vander Masson, que também parabenizou todas as homenageadas e todas as mulheres de Tangará da Serra.

INVESTIMENTO DE R\$ 5 MILHÕES

SES apresenta projeto de implementação do Ambulatório Trans em MT

ANA LAZARINI | SES-MT

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) apresentou o projeto de implementação do Ambulatório Estadual do Processo Transsexualizador a representantes da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso.

O Estado investirá aproximadamente R\$ 5 milhões na implantação do Ambulatório Trans e o Governo Federal deve repassar R\$ 10 mil para a

manutenção mensal da unidade. Conforme estimativa apresentada pela Defensoria Pública, o atendimento será prestado a cerca de 550 usuários.

De acordo com o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, o ambulatório deve entrar em funcionamento no prazo de até 90 dias. “O Sistema Único de Saúde (SUS) precisa acolher a população trans e dar suporte, ofertar o tratamento ade-

quado com a atenção e dignidade que todos merecem. Em 90 dias iniciaremos os atendimentos”, disse.

O Ambulatório Estadual será referência em atendimento para todo o estado e ofertará atendimento multidisciplinar. A unidade contará com profissional clínico geral, endocrinologista, ginecologista, urologista, psiquiatra, psicólogo, enfermeiro e assistente social.